



IPME

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

ATA DE REUNIÃO

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DATA: 26/04/2023

LOCAL: Sede do IPME

HORA: 10:00

PAUTAS DA REUNIÃO:

1. Desempenho da Carteira do IPME em março/2023
2. Conjuntura Econômica e Financeira em março/2023

DOCUMENTOS DE SUPORTE (*link para acessar os documentos: bit.ly/docs-suporte-ord-04-23*):

1. Relatório Mensal de março/2023
2. Relatório de APR's de março/2023
3. Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira de março/2023

PRINCIPAIS REGISTROS DA REUNIÃO:

1. Disponibilizado a cada participante o Relatório Mensal (Doc. de Suporte nº 1) referente a março/2023 contendo a performance de todos os fundos de investimentos que compõem a Carteira do IPME.
2. Em março de 2023 a carteira do IPME apresentou rentabilidade positiva. **Em valores nominais, o rendimento foi de R\$ 3.048.482,70 (1,46%)**. Considerando a Meta Atuarial do período, 1,14% (IPCA + 0,43%), foi alcançado 128,81% da meta.
3. Conforme relatório de APR's (Doc. de Suporte nº 2), em março de 2023 o **montante de aplicações foi de R\$ 2.417.031,66** e o **montante de resgates foi de R\$ 1.573.147,70**, registrando-se um **superávit de R\$ 843.883,96**.
4. Disponibilizado a cada participante o Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira (Doc. de Suporte nº 3) referente ao período de março de 2023. **Foram lidas as páginas 11, 12 e 13, com informações acerca do Cenário Econômico**. Destaca-se, em março de 2023, a **continuidade da volatilidade nos mercados doméstico e internacional**. Em se tratando de Brasil, **houve a apresentação do arcabouço fiscal pelo governo federal, o qual inicialmente foi bem aceito, mas ainda mostra variáveis que podem trazer um risco fiscal para o País**. Diante disso, há sinais de que um **ciclo de alívio monetário possa estar começando, e essa expectativa está impactando as curvas de juros, fazendo com que as taxas de juros de diferentes vencimentos se aproximem umas das outras** (fechamento das curvas de juros). Ainda no cenário doméstico, de um lado, o **Executivo questiona o atual patamar da taxa de juros**, sob a justificativa de que os níveis são restritivos para o crescimento econômico. Do outro lado, o **Banco Central segue com a atuação de política monetária contracionista**, necessária para equilibrar os atuais níveis dos índices de preços, que permanecem fora dos valores estipulados pelo CMN no horizonte de longo prazo. Quanto a **inflação de março, o IPCA (índice oficial da inflação) subiu 0,71%**, ficando nos últimos doze meses em 4,65% e no ano em 2,09%. Mais uma vez, oito dos nove grupos de preços registraram alta. Desta vez, porém, foi o grupo Artigos de residência que registrou baixa de 0,27%. Já na esteira da alta de combustíveis, o grupo de Transportes teve a maior alta do índice em março. Já o INPC teve alta de 0,64%, acumulando no ano 1,88% e nos últimos doze meses uma alta de 4,36%. Na **Renda Fixa**, apesar da volatilidade ainda presente, se no exterior se manter uma ação mais branda no ciclo de juros, **pode-se ter uma mudança na política monetária doméstica, com o BACEN podendo acenar para uma possível redução de juros nas próximas reuniões**. Por isso, **vale iniciar uma avaliação de retorno de alocação gradual em fundos IMA e Pré-fixados**. Na **Renda variável**, o **IBOVESPA fechou em queda de -2,91%**, principalmente pelas incertezas no cenário doméstico, reforçadas pelas preocupações locais envolvendo governo, Banco Central e as metas de inflação. Assim, apesar da Bolsa Brasileira estar bem descontada e com boas oportunidades, no curto prazo a manutenção das incertezas político/fiscais por aqui manterão a estratégia bem volátil, reforçado pelo nível de juros na casa de 13,75%. No **cenário exterior**, março começou com a **expectativa do "Banco Central" Americano, o FED, ter que continuar a subir a taxa de juros para patamares acima das projeções**



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

anteriores, para algo acima de 5,5%, tendo que permanecer elevada por um período mais longo. Na China, a elevação dos índices de sentimento econômico, puxados pelo fim da política de tolerância zero à Covid, vem reforçando os cenários de recuperação do PIB em 2023. Ademais, o Banco Central Europeu decidiu por manter o ritmo da política monetária, aumentando os juros em março em 0,50%.



5. Conforme tópico contendo o "comentário do economista" no Relatório de Conjuntura Econômica, a **inflação medida pelo IPCA continua com as expectativas sendo elevadas em 2023 e em 2024**. No lado fiscal, a proposta de novo arcabouço ajuda a reduzir incertezas, porém depende de medidas adicionais de receitas e um quadro macroeconômico otimista para garantir a sustentabilidade da dívida pública. Por fim, **permanece a recomendação pela consultoria de "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas**, considerando que a **volatilidade deve se manter**. Quanto aos ativos de proteção, sugere-se **privilegiar ativos DI e IRF-M1**. Quanto **as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI)**.
6. Ainda, o membro do comitê, Dr. Diego Matos comentou: "Não é demais destacar que a carteira do IPME está em uma qualidade de rentabilidade excelente. Na pag. 9 do documento de suporte 3 "Relatório de Conjuntura Econômica" tem o comparativo do desempenho da rentabilidade da carteira do RPPS/Eusébio com os principais índices de desempenho do mercado (benchmarks) - dentre Bolsa de Valores (Ibovespa), IMAs, etc - e o RPPS/Eusébio está rendendo mais que cada um deles nominalmente. Isso é uma grande vitória e motivo de comemoração. Sobretudo diante de vários mercados "derretendo" e de uma crise econômico-política que vejo, ser inoculada, pelo cenário internacional, no Brasil e que se agravará com a crise econômica interna que o novo governo está criando e com a crise política que o novo governo não foi capaz de sanar e ainda está aumentando."
7. Por fim, Dr. Diego prosseguiu e finalizou a reunião com sua fala: "A interpretação que extraio dos comentários da nossa Assessoria de Investimentos é de que o Gestores de Investimento do IPME - Sr. Filipe Ikeda, do ano de 2022, e o Sr. Plínio Câmara, agora em 2023 - junto com nossa própria Assessoria tem realizado um bom trabalho na 'gestão do risco' nos investimentos, prevenindo perdas e baixas de rentabilidade. Além disso o Comitê de Investimentos - configuração de 2022 sob a, então presidência do Sr. Plínio Câmara, está de parabéns, ao prevenir os riscos nas tomadas de decisão investidoras de 2022, cuidado esse que vejo prosseguir nesta configuração de 2023 do COMINVEST. É prova de que há um grande avanço em termos de "governança nos investimentos" aqui no IPME."

REGISTRO DAS DECISÕES:

1. N/A

HORÁRIO DO TÉRMINO: 10:40

PARTICIPANTES E SUAS FUNÇÕES (Portaria IPME nº 009/2023):

Presidente do COMINVEST: Plínio Bezerra Câmara Campos	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Diego Monteiro Matos	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Filipe Pinheiro Ikeda	Assinatura: 